

GAZETA DE JA-



DO RIO NEIRO.

QUARTA FEIRA 30 DE AGOSTO DE 1820.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Recti que cultus pectora roborant. H O R A T.*

Paris 14 de Maio.

O *Monitor* de hoje publica, por ordem do Ministerio da Marinha e Colonias, a seguinte

Carta dirigida a S. Ex. o Ministro da Marinha e das Colonias, por Mr. Roussin, Capitão de Mar e Guerra.

" A bordo da Fragata la Bayadere, em Cayenna, a 15 de Fevereiro de 1820.

EXcellentissimo Senhor: — Pelas minhas ultimas cartas terá V. Ex. visto os resultados da minha navegação desde o Cabo de *S. Roque* até o *Maranhão*, e a exposição do que me restava fazer para terminar os trabalhos hydrographicos, de que estava incumbido.

" Tinha eu feito entrar nestas ultimas operações a investigação da vigia de *Manoel Lutz*, indicada pelas cartas na proximidade do *Maranhão*, mas de que não ha conhecimento algum exacto no paiz. A natureza deste perigo, a absoluta incerteza, em que se estava sobre a sua posição no surgidouro de hum porto mui frequentado, os numerosos naufragios, que elle occasiona, e que, segundo as minhas indagações nos livros de Chancellaria de diversos Consulados, sobem a 5 por anno, desde 1814; tudo excitou os meus desejos de o achar, e ambicionei livrar o *Maranhão* de tão formidavel inimigo, e coroar com este successo o util e generoso trabalho empreendido pela *França* nas Costas do *Brazil*, a bem de todos os navegantes.

" Não podia porém eu dissimular-me as

dificuldades desta empreza; as correntes são violentas nesta paragem, e ignorava em que sentido teria a corrigir as minhas derrotas, e até que distancia poderião sobre ellas influir as marés, que reinão perto de terra. Além disto, não se podia tirar indução alguma razoavel de todas quantas noticias eu recolhia; não se me apontavão latitudes nem longitudes senão de tres ou quatro legoas de differença; não havia concordancia nem sobre a configuração, nem sobre a distancia, nem sobre a extensão do perigo; só hum homem, actualmente primeiro Piloto do *Maranhão*, me disse o vira ha 32 annos; mas era em idade, em que não se fazem observações. O que me parece quasi certo he que a vigia não sobresahia á flor d'agua, e que era preciso estar mui perto della para a perceber.

" Particpei ao Capitão General o meu projecto, e S. Ex. se mostrou penetrado do serviço, que eu queria fazer á sua Provincia.

" Bem regulados os nossos relosjos, e determinado o plano do nosso ancoradouro no *Maranhão*, parti a 19 de Janeiro; só me restavão duas ancoras nos tuicos; esperei que isto me bastaria.

" Dirigi-me successivamente, com as precauções, que o caso requeria, pelos diversos parallelos, que se me tinham indicado; só chegava a elles gradualmente e de dia, retirando-me á noite aos pontos, em que me persuadia ter mais probabilidade de segurança; mas facil he conhecer que as correntes podião lançar grandes incertezas nestas derrotas de noite, necessariamente afastadas das observações, e que não havia momento, em que não houvesse razão para as mais vivas inquietações. Dez dias se passarão em

investigações infructuosas; só tinha chegado a conhecer, e pôde apreciar, tudo quanto podia alterar as minhas derrotas. A 27, já eu tinha exaurido quasi todas as probabilidades nos pontos designados pelas informações e pelas cartas, quando pelas duas horas da manhã, saltando a sonda de 25 a 12 braças, fundeei logo para esperar o dia. Desafereei ao nascer do Sol a 28; cobri de sondas hum espaço de duas milhas quadradas ao redor de nós; as alviçaras, que eu tinha prometido aos primeiros, que descobrissem o cachon, excitárao o zelo; entretanto nada vimos. Começava por tanto a afastar-me para tornar a seguir o curso ordinario das minhas pesquisas, quando hum dos vigias gritou que via pela popa arrebentação: era na direcção, d'onde nós vinhamos. Virei immediatamente, mas custou-nos muito a verificar o dito do vigia: passaram-se quasi vinte minutos sem tornar a apparecer a arrebentação; até que por fim a devisei, e fundeei a 400 toezas della em 15 braças d'goa. Erão dez horas da manhã, expedí duas lanchas; hum quarto de hora depois da sua partida estavam ancoradas em cinco pés de agoa, não tendo achado senão doze a hum tiro de pistola pela proa do Navio. Tive assim a viva satisfação de ter finalmente achado a vigia de *Minot Luiz*.

“O tempo, que esteve todo o dia bom, favoreceu todas as nossas observações; as de Latitude derão-na com differença de menos de vinte segundos. Obtivemas a Longitude com igual exactidão, de tarde, por meio de 20 series de observações de angulos horarios, feitas por *Mrs. Depéronne*, *Givry*, e eu, com tres circulos differentes. As lanchas bordejarão até á tarlinha sobre o baixo para conhecer a sua forma, natureza, extensão, e extremidade ou cabeços.

“Este escolho he da natureza mais perigosa, que se pôde encontrar no mar. He hum banco de rochas agudas e quasi cónicas entremeadas de areia; tem tres milhas de comprimento de Leste quarta de Sueste a Oeste quarta de Noroeste, e meia milha do Norte ao Sul. Estas rochas estão separadas por intervallos maiores ou menores; nos quaes se achão de 8 a 12 braças de fundo, ao passo que os vertices dos cônes estão ao lume d'agua. Não pôde portanto o Navio, que nelles bate, ter tempo de soccorrer-se, e deve logo hizer ao funto: hum dos de que eu tenho a relação, a *Galera Inglesa*, *Venus*, naufragada em 21 de Maio de 1814, desapareceu em menos de doze minu-

tos, e apenas teve a equivarom tempo de levantar as lanchas, e se meter nellas. Este baixo não rebenta senão instantaneamente, e só na baixa mar, e assim mesmo os cachões são muy pequenos; assemelhão-se ao arfar de huma baleia. Durante todo o fluxo da maré não vimos alli o menor signal de enchente, apesar de estarmos só a 400 toezas de distancia; todo o Navio, que navegar por cima daquelle sitio sem sonlar de continuo, infallivelmente se ha de perder. A lancha, que eu tive alli ancorada todo o dia, achou que o mar subia alli 12 pés, a preamar foi pelas tres horas e meia e faltavão dois dias para a Lua cheia; portanto o estabelecimento he ás cinco horas. A enchente levava 0,6 de milha por hora ao Sudoeste; a vasante caminhava para o Nordeste com a mesma velocidade.

“Segundo as nossas observações, que podemos affiançar, a Latitude desta vigia he de $0^{\circ} 52' 27''$ Sul, e a Longitude $0^{\circ} 1' 30''$ a l'Este do Meridiano do Forte de *Santo Antonio do Maranhão* (1); isto he, com muy pouca differença, a vinte e seis leguas ao Norte do ponto de partida, que tomão todos os Navios, que sahem do *Maranhão*, a tres leguas a l'Este do pequeno monte *Acokemi*; a declinação da Agulha achou-se ser $0^{\circ} 59'$ N. E.

“Comparando esta posição com a que indica a Carta d'*Arrowsmith*, o erro he de cinco leguas na Latitude, e sete na Longitude; relativamente ao roteiro *Francoz*, o erro na Latitude he o mesmo. Similhante differença não sómente explica as numerosas desgraças, de que este perigo ha sido causa, mas não pôde fazer julgar incrível que não tenham acontecido muitas mais.

“Sem outro motivo mais que o de huma rotina consagrada pelo tempo, os Navios, que sahem do *Maranhão* para a *Europa*, fazem-se Norte 4^a de Noroeste largando a terra; os que tem escapado fizeram esta derrota; mas todos os que se tem perdido, e cujos processos verbaes tenho visto, assegurão que tambem a fizeram. Por conseguinte as correntes tem salvado hums, e perdido os outros; e a incerteza sobre a posição do perigo obsta a que se mude huma derrota, que, assim mesmo funesta como tem sido a alguns, sabe bem com tudo ao maior numero. Dever-se-ha á *França* huma illustração, que tanto se dezejava; e o *Maranhão* por certo lhe será por isto muito obrigado.

“Rogo a V. Ex. desculpe os detalhes, em que entrei; podem parecer improprios de huma carta, mas a sua importancia me pareceu

(2) Longitude ao Oeste do Meridiano de *Paris* $46^{\circ} 36' 14''$.

exigir que fossem prontamente publicados; e não posso dar-lhes publicidade de outra sorte.

“ Acciui, &c. ”

(Assignado)

Roussin.

RIO DE JANEIRO.

A Secretaria de Estado dos Negocios do Reino baixarão em diversas datas, os seguintes Despachos.

O Fiscal dos Diamantes, o Doutor Luiz José Fernandes de Oliveira. } Mercê do Habito da Ordem de Christo.

Mansel Innocencio Pires.

Arnaud Julian Pulheiro, Mercê do Emprego de Pintor de Historia do Real Gabinete.

O Capitão de Mar e Guerra José dos Santos Lopes, Mercê do Habito da Ordem de Christo para seu filho o 2.º Tenente da Armada Real Antonio Alberto dos Santos Lopes.

José Ferreira Pinto Basto Junior, Mercê do Habito da Ordem de Christo.

O Capitão de Fragata Graduado Antonio Joaquim de Castro, Mercê do Habito da Ordem de Aviz.

O Bacharel Luiz Paulo de Araujo Bastos, Mercê do Predicamento de Correição ordinaria.

Duarte da Ponte Ribeiro, Mercê da Serventia Vitalicia do Officio de Thesoureiro da Fazenda dos Defuntos e Ausentes da Villa Real da Praia Grande.

O Doutor Antonio Pinheiro de Azevedo e Sá, a Conezia Doutoral da Sé de Faro.

O Doutor Joaquim de Seixas Diniz, a Conezia Doutoral da Sé de Lamego.

Anastacio Marcos da Cruz, hum beneficio simples da Ordem de S. Bento de Aviz, na Collegiada de Santa Eufemia de Penella, e o

Habito da referida Ordem para o ser a titulo do mesmo beneficio.

Joaquim Francisco Madeira, a Capella Curada de Santa Iria, no Termo da Villa de Serpa, do Arcebispo de S. Bento de Aviz.

Fr. Feliciano Antonio Telles, a Condição e futura successão do Priorado da Igreja Matriz de Nossa Senhora de Oliveira da Villa de Camara Carreira, da Ordem de S. Thiago da Espoia.

O Sargento Mór de Milicias Antonio Francisco Dutra, Cavalleiro da Ordem de Christo.

O Capitão Antonio Salerno Tascano de Almeida

O Capitão Manoel Joaquim Muniz Coelho

O Capitão Mathias Gualberto Ferreira

Cavalleiros da Ordem de S. Bento de Aviz.

Lazaro Soares de Almeida Corte Real, o Officio de Escrivão da Camara e Saude da Villa Nova de Pertimão.

João Bernardo de Menna Heredia Pina Falcão de Mendonça, o Officio de Tabellião do Publico Judicial e Notas da Villa de Castello Rodrigo.

José Felis de Souza, mercê da renúncia do Officio de Tabellião do Publico Judicial e Notas da Villa da Louzã, para seu filho José Felis de Souza Germano.

José Ricardo Viegas de Oliveira, mercê do Officio de Tabellião de Notas da Cidade d'Elvas.

José Correia de Miranda, mercê dos Officios de Escrivão da Camara, e Ahnotaçaria da Villa de Oeunha.

D. Maria da Conceição Cloilde Xavier de Abreu Lima, mercê do Officio de Guarda do Numero dos treze da Alfandega Grande de Lisboa, que vagou por morte de seu pai, para se verificar na pessoa, que com ella houver de casar.

NOTÍCIAS MARIÍTIMAS.

ENTRADAS.

Dia 25 do corrente. — Santa Catharina; 9 dias; G. Fr. Archimedes, M. Thimote Upham, C. ao M., azeite de peixe. — Antuerpia; 80 dias; B. Hol. Telemaco, M. J. P. Kleim, C. a Guilherme Therman, ferris, moveis e outros generos. — Bahia; 18 dias; B. Paquete da Bahia, M. Marcellino Joaquim da Costa, C. ao M., sal, agoardente e cabos de piassava. — Paranaíba; 11 dias; B. S. Joaquim, M. Luiz Gomes, C. ao M., madeira e arroz. — Dito; dito, S. Anima Grande, M. João Ferreira dos Santos, C. ao M., cal, madeira e mate. —

Rio Grande; 23 dias; L. União Feliz; M. Miguel de Bastos Silva, C. a João José da Cunha, carne, couros e sebo. — Gruparim; 5 dias; L. Conceição, M. José Ignacio, C. a José Gonçalves, milho, feijão, arroz e agoardente.

Dia 26 dito. — Liverpool; 55 dias; B. Ing. Courier, M. John Coxen, C. a Naylor, fazendas e manteiga. — Mangaratiba; 2 dias; L. Trindade, M. Antonio Magalhães, C. ao M., café e agoardente.

Dia 27 dito. — Ilha Grande; 2 dias; B. Falcão, M. Manoel de Oliveira, cal para o Arsenal Real. — Dito; 3 dias; L. Bom Successo, M. João Mathias, dito. — Bahia; 22 dias; E.

Afra, Com. o Cap. Ten. José Ignacio Maia. — *Rio Grande*; 15 dias; S. *Navis Navegante*, Cap. o 2.º Ten. Manuel José da Silva, C. ao M., carne, trigo e couros. — *S. Sebastião*; 7 dias; L. *Conceição*, M. Francisco José de Souza, C. a João Soares, agoardente, fumo, café e telha. — *Dia 28 dito.* — *Alexandria*; 106 dias; G. *Amr. Commerce*, M. Anthony Helghenyon, C. ao M., farinha de trigo. — *Rio Grande*; 26 dias; B. *Águia Volante*, M. José Joaquim Machado, C. ao M., carne, trigo, couros, sebo e chifres. — *Bábia*; 19 dias; S. *Victoria*, M. José Joaquim da Rocha Paranhos, C. a João Alves da Silva Porto, sal, amarras, louça e fazendas.

S A H I D A S.

Dias 25 e 26 do corrente. — (Nenhuma Saída.)

Dia 27 dito. — *Quilimane*; B. *Reino do Brazil*, M. Francisco da Silva Lopes, vinho e agoardente. — *Porto*; B. *Boa Nova*, M. José Joaquim de Santa Anna, generos do paiz. — *Lisboa*; B.

Visconde de S. Lourença, M. Luiz Abundel Rodrigues Motta, café, agoardente, couros e pão Brazil. — *Rio de S. João*; L. *Boa Viagem*, M. João Baptista Duarte, lastro. — *Campor*; L. *Santos Antonio*, M. Manoel Coelho, lastro. — *Santos*; L. S. *Vicente de Paulo*, M. Luiz Ferreira Braga, vinho, vinagre e fazendas. — *Cabo Frio*; L. *Galathea*, M. João Gonçalves de Barcellos, lastro.

Dia 28 dito. — *Monte Video*; B. *Ing. Pellian*, M. Felipe Mansel, vinho e agoardente. — *Amsterdam*; B. *Rus. Thrastilivoy*, M. J. P. Poulson, assucar, café e couros. — *Santos*; S. *Alliança*, M. José Bernardo da Silva, lastro. — *Rio Grande*; S. *Inveja*, M. Joaquim Ramos da Silva, vinho, agoardente, fumo e arroz. — *Mangaratiba*; L. *Santa Barbara*, M. Manoel Gonçalves de Mendonça, lastro. — *Parati*; L. *Lupa*, M. Thomaz Rodrigues, lastro. — *Dito*; L. *Vonade de Deus*, M. Antonio José de Oliveira, lastro. — *Campor*; L. S. *Salvador*, M. Antonio dos Santos e Oliveira, carne seca.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se acha novamente a obra de geral estima. — *Os Percursores do Anti-christo historia profetica das mais fumosas impios que tem havido, ou a Revolução Franceza profetizada por S. João Evangelista*, por 28 e 240.

Vende-se no *Beco do Açougue* huma morada de cazas de sobrado ainda não repartida, bem formadas, de pedra e cal, com muito fundo, e perto de 4 braços de largo, sem foro, com duas portas e hum portão, e tambem se aluga hum armazem na *Prainha*, beira mar, quem quizer falle na praia de D. Manoel, N.º 15.

Quem quizer comprar huma armação de loja de fazenda na rua *Detraz do Hospicio*, falle com o dono na mesma loja N.º 55.

Vende-se huma negra, que sabe engomar, lavar e cozinhar, defronte da *Candelaria* N.º 19.

Quem quizer comprar hum escravo bom official de Pintor, que se vende para fóra da terra, dirija-se ao *Arcenal Real da Marinha*, no officina dos Pintores, a fallar com seu senhor.

Na rua do *Ouvidor*, na casa N.º 31, ha para vender huma rapariga, que sabe lavar, engomar, cozinhar, e fazer todo o serviço.

Vende-se hum moinho de mão, proprio para moer trigos de todas as qualidades, que faz de 30 a 40 libras de farinha por hora já peneirada, e he construido com a maior perfeição, e só occupa hum espaço de doze pés quadrados, e outra tanta altura, e pôde ser facilmente movido por dois pretos. Quem o quizer comprar dirija-se a José Domingues Moncorvo, rua do *Fogo* N.º 9.

Quarta feira 6 de Setembro na rua do *Sabão* em casa do Depositario do Juizo dos *Contrabandos*, ha de haver leilão de diferentes fazendas.

Em Julho de 1817 fugio a *Jão da Costa Lima*, morador na rua dos *Pescadores*, hum mulheque de nome José, nação *Mina Ussá*, official de Tanoeiro, estatura ordinaria, olhos pequenos; com signaes no rosto da sua nação, delgado do corpo, pernas hum tanto arcadas para fóra e finas, azebixado, de idade de 25 e tantos annos, cujo escravo consta trabalhar pelo seu officio de Tanoeiro em terra firme a titulo de forro, e já foi encontrado nas *Freguezias de Jacupagoá e Campo Grande*: quem o apanhar, e entregar ao seu Senhor, receberá boas alviçaras.

Quem quizer comprar huma porção de terras capaz de se fazer nellas huma *Engenhoca*, com seis rentatarios, terra de mato virgem, e muito boas para café e canas, e já com pasto, e muito boa vargem, denomina-la *Itaipu-Assú*, *Freguezia de Itaipú*, dirija-se ao *Porta Estandarte do 1.º Regimento de Cavallaria de Linha Lops José de Albuquerque*, morador na rua do *Sabão*, na esquina da travessa do *Sacramento*, que encaminhará ao vendedor.